



1º CONGRESSO  
**ALAGIPE**  
DE CÂNCER DE PULMÃO

25 E 26 DE AGOSTO DE 2023

DEL MAR HOTEL ARACAJU

## PERFIL DIAGNÓSTICO SEGUNDO O ESTADIAMENTO DAS NEOPLASIAS MALIGNAS DOS BRÔNQUIOS E DOS PULMÕES EM CENTROS DE REFERÊNCIA ONCOLÓGICA NO PERÍODO DE 2019 A 2023.

1º CONGRESSO ALAGIPE CÂNCER DE PULMÃO, 1ª edição, de 25/08/2023 a 26/08/2023

ISBN dos Anais: 978-65-5465-056-4

**CARDOSO; Leticia Barros<sup>1</sup>, CORDEIRO; Léa Jenifer Souza<sup>2</sup>, ANDRADE; Fernanda Cardoso<sup>3</sup>, MIRANDA; Júlia Carvalho de<sup>4</sup>, CAMARA; Beatriz Metedeiro Nunes<sup>5</sup>, GOES; Maria Laura Vasconcelos Moreira Lopes de<sup>6</sup>**

### RESUMO

**Introdução** : O câncer de pulmão é o segundo de maior incidência mundial, atrás apenas do câncer de mama e o primeiro no que se diz respeito à mortalidade. No Brasil, o cenário é que a estimativa do INCA é que no triênio de 2023 a 2025 alcance 32.560 novos casos de câncer de traqueia, brônquios e pulmão. Além disso, os índices de mortalidade no país alcançaram em 2020 o marco de 28.618 em homens e mulheres, sendo um número condizente com a realidade global, em que a mortalidade associada à neoplasia é uma realidade. A mortalidade no câncer de pulmão e brônquios está interligada com o momento do diagnóstico, ou seja, quanto mais precoce for melhor o prognóstico do paciente. Essa avaliação da evolução e gravidade da doença é realizada pelo estadiamento e no caso da neoplasia em questão, a partir dos estádios III e IV, o índice de sobrevivência após 24 meses do estabelecimento do diagnóstico é inferior a 55% e com 60 meses inferior a 36%. O diagnóstico da doença é dificultado pelo aparecimento tardio da sintomatologia, como tosse, dor, desconforto respiratório, astenia, dentre outros sintomas que são presentes em outras patologias, desviando a investigação diagnóstica. Esse cenário ressalta a importância do diagnóstico precoce com um rastreio mais efetivo e amplo, uma vez que quanto mais avançada a doença, pior sobrevive e prognóstico do paciente, assim como evidencia as dificuldades enfrentadas para sua definição. **Objetivos:** Correlacionar os números de casos diagnosticados de câncer de brônquios e pulmão nos centros de referência de Maceió-AL (Hospital Universitário Professor Alberto Antunes e Santa Casa de Misericórdia de Maceió) com seu estadiamento e discutir a eficácia do rastreamento e do momento do diagnóstico estabelecidos a partir dos dados. **Metodologia** : Trata-se de uma revisão de literatura e análise de dados obtidos pelo DATASUS, de modo a comparar os resultados dos últimos 5 anos de Maceió-AL, no que se diz respeito ao número de casos

<sup>1</sup> Uncisal, lccardoso21@gmail.com

<sup>2</sup> Uncisal, lea.cordeiro@academico.uncisal.edu.br

<sup>3</sup> Uncisal, fernanda.andrade@academico.uncisal.edu.br

<sup>4</sup> Uncisal, julia.miranda@academico.uncisal.edu.br

<sup>5</sup> Uncisal, beatriz.camara@academico.uncisal.edu.br

<sup>6</sup> Uncisal, maria.goes@academico.uncisal.edu.br

diagnosticados em dois centros de referência oncológica da capital e o seu estadiamento no momento do diagnóstico. **Resultados:** O número de casos diagnosticados a partir do estadiamento entre 2019 e 2023 no Hospital Universitário Prof. Alberto Antunes : estágio I (-), II (1), III (6) ,IV (31), não se aplica (14) , ignorado (21) e total (73) e na Santa Casa de Misericórdia de Maceió: estágio I (3), II (9), III (60) e IV (109), não se aplica (101), ignorado (52) e total (334). **Conclusão:** Diante disso, é possível evidenciar o cenário do diagnóstico tardio na capital de Alagoas, em que cerca de 50,6% dos casos verificados pelos dois centros de referência foram em estágios avançados (III e IV). Tal cenário é um desafio de saúde pública e deve-se a uma fragilidade na prevenção, uma vez que uma das causas mais determinantes na doença é um fator prevenível, que é o tabagismo. Além de destacar a ineficácia no diagnóstico precoce ,visto que os casos de câncer de pulmão e brônquios são diagnosticados em fase avançada devido a evolução do quadro clínico da doença que fica mais evidente em casos de maior comprometimento. Assim, deve-se buscar uma maior eficácia no rastreamento para o diagnóstico ser nas fases iniciais e melhorar prognóstico e sobrevida destes pacientes seja por meio da elaboração de políticas públicas ou do aperfeiçoamento do rastreio existente para que seja mais sensível na detecção neoplásica.

**PALAVRAS-CHAVE:** diagnóstico precoce, estadiamento, prognóstico, pulmão, rastreio

<sup>1</sup> Uncisal, lccardoso21@gmail.com

<sup>2</sup> Uncisal, lea.cordeiro@academico.uncisal.edu.br

<sup>3</sup> Uncisal, fernanda.andrade@academico.uncisal.edu.br

<sup>4</sup> Uncisal, julia.miranda@academico.uncisal.edu.br

<sup>5</sup> Uncisal, beatriz.camara@academico.uncisal.edu.br

<sup>6</sup> Uncisal, maria.goes@academico.uncisal.edu.br